



Relação de ANEXOS Avaliação do Projeto Futebol e Cidadania - Relatório Final

- ANEXO 1 - Matriz de avaliação do projeto Futebol e Cidadania
- ANEXO 2 - Questionário aplicado junto aos Atendidos
- ANEXO 3 - Dinâmica e questionário de aplicação nos Grupos-foco Atendidos
- ANEXO 4 - Roteiros de entrevistas para os professores, auxiliares e monitores
- ANEXO 5 - Roteiros de entrevistas para organizações executoras, parceiras e incubadas pelo projeto
- ANEXO 6 - Roteiros de entrevistas para lideranças comunitárias e pessoas da comunidade do entorno das quadras em geral
- ANEXO 7 - Roteiros de entrevistas para lideranças comunitárias e pessoas da comunidade do entorno das quadras em geral
- ANEXO 8 - Termo de referência para avaliação externa do projeto futebol e cidadania - Diadema, fevereiro de 2014

ANEXO 1

Matriz de avaliação do projeto Futebol e Cidadania

 MATRIZ DE AVALIAÇÃO DO PROJETO FUTEBOL CIDADANIA - ACER (2014)			
Campo do indivíduo (considera-se público-alvo os atendidos e os monitores)			
Objetivos	objetivo específico	Resultado esperado	Indicadores
No nível individual o projeto se propõe a desenvolver a auto estima e qualidade de vida de crianças e jovens.	1 - Crianças e jovens aprimoram seu bem estar físico, emocional e social.	1.a - Jovens aptos a interagir de maneira social saudável	Capacidade do jovem compreender o ponto de vista do outro/de comunicar suas idéias/aceitar regras coletivas. Participação em espaços sociais. Ind. Número de jovens em medidas sócio educativas
		1.b - Jovens mais capacitados para entender suas responsabilidades e agirem e se engajarem com sucesso na educação necessária para o seu futuro.	Número de crianças e jovens cursando escola Existência de crianças e jovens trabalhando. (Critério ECA/OIT) Desenvolvimento escolar desde da entrada no projeto. Ao fim de três anos, crianças e jovens estão mais envolvidos em atividades educacionais e/ou laborais apropriadas para a sua idade. Lugar que a educação se coloca no projeto de futuro dos atendidos. Ind. Número de jovens em medidas sócio educativas
No nível individual o projeto se propõe a desenvolver a auto estima e qualidade de vida de crianças e jovens.	1 - Crianças e jovens aprimoram seu bem estar físico, emocional e social	1.c - Monitores atuam como modelo de socialização	Número de jovens que desejam se tornar monitores. Jovens fazem referência aos monitores como modelo de comportamento. Numero de currículos enviados/ recebidos de jovens se candidatando para a função de monitor.
		1.d - Jovem com constituição física adequada a sua idade.	IMC
	1.e - Jovens identificam e reconhecem suas emoções e interagem de forma construtiva a partir delas	Capacidade de nominar emoções Reações emocionais em situações cotidianas	
	2 - Garantia do direito ao esporte e lazer a crianças e jovens atendidos/ da comunidade?	2.a - Oferecer atividades esportivas inclusivas para 736 crianças e jovens	número de pessoas atendidas que frequentam e frequentaram os equipamentos públicos Esportivos. Metodologia - jovem é capaz de discriminar diferencial metodológico do projeto.



MATRIZ DE AVALIAÇÃO DO PROJETO FUTEBOL CIDADANIA - ACER (2014)			
Campo das organizações			
Objetivos	Objetivo específico	Resultado esperado	Indicadores
Contribuir para o desenvolvimento institucional das organizações envolvidas no projeto e no incremento de relações cooperativas/parceiras.	Acer oferece sua estrutura/expertise institucional para organizações locais emergentes.	Durante o período de 3 anos, a Acer desenvolve um modelo cooperativo de apoio para pequenas organizações de base.	Número de organizações apoiadas pela Acer em modelo cooperativo. / Nível de melhora no uso dos recursos pelas organizações apoiadas. / Existência de capacitações em atividades de monitoramento e avaliação para as orgs. Apoiadas. / Organizações apoiadas realizam atividades de monitoramento e avaliação de suas ações.
	Acer amplia e fortalece sua inserção na comunidade	Ao final de três anos, a Acer estabeleceu o esporte para impacto social como parte de suas atividades.	Presença do esporte na grade de atividades da Acer.
		Acer é capaz de aplicar o ciclo completo de aprendizado.	Atividades de monitoramento e sistematização realizadas. / Incorporação dos inputs originados no monitoramento nos planejamentos.
Contribuir para o desenvolvimento institucional das organizações envolvidas no projeto e no incremento de relações cooperativas/parceiras.	ADBP ganha reconhecimento pela comunidade local.	ADBP sistematiza sua atuação, avalia seus resultados, divulga seu trabalho.	melhora a capacidade de acesso ao fundos locais e governamentais.
		ADBP é capaz de captar recursos localmente.	Quantidade de doadores e recursos locais obtidos pela ADBP
	Planejamento e gestão financeira dos recursos do projeto são eficientes.	Recursos previstos são suficientes para o desenvolvimento do projeto.	ADBP fortalece a sua sustentabilidade. Relação entre orçamento previsto e realizado global e por rubrica.

MATRIZ DE AVALIAÇÃO DO PROJETO FUTEBOL CIDADANIA - ACER (2014)			
Campo da Comunidade Local			
Objetivos	Objetivo específico	Resultado esperado	Indicadores
Comunidade tem acesso a atividades de esporte e lazer de qualidade em locais públicos com ambiente adequado.	Comunidade e organizações locais se aliam para garantir a utilização de 3 equipamentos públicos esportivos ocupados por traficantes.	A comunidade apoia as organizações na reivindicação do uso compartilhado de três espaços públicos para atividades regulares em benefício da população local.	Uso compartilhado e revitalização de três centros esportivos que estão sob o controle do tráfico de drogas. Quantidade de grupos comunitários que utilizam os equipamentos de uso compartilhado no contra turno escolar.
		Comunidade assegura que os espaços são mantidos, melhorados e continuamente usado para práticas positivas	visão da comunidade sobre os equipamentos utilizados pelo projeto.
			cuidados de conservação, pela comunidade, dedicados a aos equipamentos utilizados pelo projeto.



ANEXO 2

Questionário aplicado junto aos Atendidos



QUESTIONÁRIO CAMPO DO INDIVÍDUO

- 1 Você frequenta a escola? () Sim () Não Desde quando
- 2 Em que série está? _____ Em que período estuda? () manhã () Tarde () Noite
() Outro Qual? |
- 3 Qual é a sua idade? _____
- 4 Desde quando você frequenta o projeto?
- 5 Você frequentava a escola quando entrou no projeto? () Sim () Não
- 6 Se não, começou a estudar depois que entrou no projeto? () Sim () Não Por quê?
- 7 Depois que você começou a participar do projeto, seu desempenho na escola melhorou? () Sim () Não Por que?
- 8 Você gosta de ir a escola? () Sim () Não Por que?
- 9 Você gosta de estudar? () Sim () Não Por que?
- 10 Você gosta de aprender coisas novas? () Sim () Não De que tipo?
- 11 Se você estuda, você pretende concluir os estudos? () Sim () Não
- 12 Se sim até onde pretende concluir? () 8ª série () Médio () Faculdade
() Outro curso |
- 13 Se você parou de estudar em algum momento, qual foi a razão? () Necessidade de trabalhar () Não queria continuar a estudar
- 14 Você pretende mudar essa situação? () Sim Como?
() Não Por quê?
- 15 Você considera que o estudo terá alguma influência na construção do seu futuro? () Sim () Não Por quê?
- 16 Você considera importante a presença do monitor no projeto? () Sim () Não Por quê?
- 17 Qual é a imagem que você tem do Monitor do projeto? () Tanto faz () Acho um bom profissional () Não gosto das suas atitudes
- 18 Do que você gosta no monitor? Do que você não gosta?
- 19 Você já pensou em se tornar um monitor do projeto? () Sim () Não Por quê?
- 20 Você chegou a solicitar para a equipe da ACER uma oportunidade para se tornar Monitor ? () Sim () Não



- 21 Você faz esporte em algum outro local? () Sim () Não
- 22 Se sim, onde? () Escola () Clube () Quadra de outro bairro () Outro local, qual?
- 23 Existe alguma diferença entre as atividades do projeto e dos outros locais? () Sim () Não Qual?
- 24 Existe alguma diferença no jeito do monitores do projeto e dos outros locais onde você pratica esporte? () Sim () Não Qual?
- 25 Você ganha dinheiro trabalhando? () Sim () Não
- 26 Se você respondeu SIM à pergunta, siga em frente. Caso tenha respondido NÃO, vá direto para a Pergunta 33.
- 27 O que você faz? _____ Quantas horas por semana? _____
- 28 Por que você trabalha? () Vontade própria () Pedido da família para ajudar com dinheiro em casa
- 29 Para quem você trabalha? () Família () Amigo
() Empresa () Outros
- 30 Quanto você ganha por mês?
- 31 Quantas horas você trabalha por semana?
- 32 Qual é o tipo de contrato? () Informal () CLT () PJ
- 33 Quais espaços públicos e sociais existem na sua comunidade?
() parque () praças () quadras esportivas
() igreja () projetos sociais () cinema
() centro cultural () outros
- 34 Quais espaços você frequenta? () parque () praças () quadras esportivas
() igreja () projetos sociais () cinema
() centro cultural () outros
- 35 Se você usa as quadras, com qual frequência que você as utiliza?
() 2 vezes por semana () três vezes por semana
() todos os dias () finais de semana
- 36 O que você faz nas quadras? () Atividade esportiva () Brincar () Encontrar amigos (as)
() Passear () Nada () Outra atividade. Qual?
- 37 O que você acha da existência das quadras e de outros espaços comunitários existentes na sua comunidade?
() Importante () Indiferente () Ruim
Por que?
- 38 Tem algo que você gostaria de comentar sobre o Projeto Futebol Cidadania?

Obrigado por sua participação!
Equipe do Instituto Fonte.



ANEXO 3

Dinâmica do Rio da Vida Grupos-foco Atendidos

Será pedido para o jovem representar sua trajetória como se sua vida fosse um rio (“rio da vida”), identificando nele três marcos bons e dois marcos difíceis. Após esta atividade, será solicitado que cada um pense em uma imagem para seu futuro, registrando essa imagem através de desenho ou de uma carta escrita neste futuro hipotético, contando sobre sua vida para alguém próximo (um amigo ou familiar, por exemplo).

O trabalho do rio da vida será primeiramente compartilhado em duplas, momento em que um conta para o outro os marcos retratados e sua imagem de futuro. Após o compartilhar um jovem irá avaliar o outro na sua capacidade de escuta e compreensão sobre o que foi exposto/compartilhado.

O jovem vai responder um questionário em relação ao outro, no qual reconta o que escutou, fala sobre como se sentiu ao falar sobre o seu rio da vida para o colega, se sentiu-se compreendido pelo colega, que emoções sentou ao relatar o seu rio da vida (questionário a ser preenchido pelos próprios jovens).



Avaliação P. Futebol Cidadania - Questionário GRUPO FOCO - Atendidos - nov2014

1) Você entendeu o que o seu colega te contou ?

() Sim () Não

Em linhas gerais o que ele te contou?

2) Como você se sentiu ao contar o seu Rio da Vida para seu colega?

() Tranquilo () Ansioso () Inseguro ()

Por
que?

3) Você acha que o seu colega entendeu o que você contou para ele sobre o seu Rio da Vida?

() Sim () Não

Por
que?

4) Você sentiu alguma dessas emoções enquanto contava sobre os marcos da sua vida?
Pode assinalar mais de uma

() alegria () tristeza () medo () vergonha () confiança () ansiedade

() nenhuma dessas

() outra. Qual /quais? _____

5) Outro comentário sobre o exercício do Rio da Vida:





ANEXO 4

Roteiro orientador Grupo foco com familiares dos atendidos

Pontos da conversa:

- Apresentação;
- Imagem do projeto;
- Como ficou sabendo do projeto?
- Porque colocou o filho no Projeto?
- O que os filhos contam?
- Seus filhos estudam? Onde e qual ano?
- O projeto trouxe resultado?
- Algo mudou?
- Algum dos atendidos trabalha?
- O atendido frequenta outros projetos sociais?



ANEXO 5

Roteiro orientador Entrevistas com Professores/Auxiliares/Monitores

Indicadores de referência:

- Os jovens fazem referência aos monitores como modelo de comportamento?
- Vocês recebem currículos? Os jovens perguntam como podem se tornar monitores? (Número de currículos enviados/ recebidos de jovens se candidatando para a função de monitor)
- Como os jovens lidam com o que sentem? Como é a comunicação entre eles? (Capacidade de nominar emoções)
- Como são as reações emocionais em situações cotidianas? Você percebe mudanças?
- Metodologia - você acha que o jovem é capaz de discriminar o diferencial metodológico do projeto?



ANEXO 6

Roteiro orientador Entrevistas com Organizações

Relação entre as organizações

- Qual a justificativa para envolver outras organizações no projeto?
- Qual foi o modelo proposto para viabilizar isso?
- Quais foram as organizações envolvidas?
- Qual foi o critério para envolver as organizações?
- Como deu a relação entre as organizações, de um modo geral?
- O que contribuiu para isso?
- Como está essa relação atualmente?

Gestão financeira

- As organizações apoiadas pela Acer tinham algum tipo de gerenciamento financeiro?
- Qual era o nível de satisfação do gerenciamento financeiro para a organização?
- E para a Acer?
- E para os financiadores?
- Houve algum pedido de apoio para a gestão financeira por parte das organizações parceiras?
- De que tipo?
- Como isso foi encaminhado?
- Teve algum resultado?
- Que tipo de resultado teve?

Avaliação e monitoramento

- As organizações apoiadas tinham alguma prática avaliativa?
- Se sim, quais?
- Quando acontecia?
- As organizações manifestaram alguma demanda com relação a avaliação?
- As organizações apoiadas receberam algum apoio em avaliação e/ou monitoramento de suas atividades?
- O que motivou isso?
- De que tipo?
- Teve alguma consequência?
- Qual?
- As organizações passaram a fazer avaliação ou aprimoraram o que faziam em termos de avaliação e monitoramento?



ANEXO 7

Roteiro orientador Entrevistas com pessoas da Comunidade

COMUNIDADE:

QUADRA:

- 1) Idade
- 2) Desde quando você mora/frequenta o bairro?
- 3) Você tem conhecimento do que acontece na quadra? Descreva.
- 4) Você frequenta ou já frequentou a quadra? Quando? O que você fez / faz na quadra? Com quem?
- 5) Você tem parentes ou conhecidos que frequentam ou frequentaram a quadra? O que eles fazem na quadra?
- 6) Você sabe de outras atividades que acontecem na quadra? Quais?
- 7) Como você avalia as condições da quadra? Você sabe quem cuida da manutenção? Você já ajudou a manter a quadra? Em que situação? O que o motivou? Você tem interesse em ajudar a manter a quadra? Qual?
- 8) Você notou alguma mudança na frequência da quadra nos últimos anos? Qual?
- 9) Você conhece o projeto futebol e cidadania, que a Acer desenvolve na quadra? O que você acha do projeto? Houve alguma mudança? Qual?
- 10) Você considera importante a continuidade do projeto no bairro? Por quê?



ANEXO 8

Termo de referência para avaliação externa do projeto Futebol e Cidadania

Diadema, fevereiro de 2014

**TERMO DE REFERÊNCIA PARA AVALIAÇÃO EXTERNA
DO PROJETO FUTEBOL E CIDADANIA
*ASSOCIAÇÃO DE APOIO À CRIANÇA EM RISCO (ACER BRASIL)***

**Diadema, São Paulo
Fevereiro 2014**

1. INTRODUÇÃO

O presente Termo de Referência tem o propósito de informar aos participantes do processo seletivo os objetivos e diretrizes gerais para a elaboração de propostas visando celebração do convênio para prestação de serviços de avaliação do projeto Futebol e Cidadania.

2. APRESENTAÇÃO DO PROJETO E DAS INSTITUIÇÕES ENVOLVIDAS

ASSOCIAÇÃO DE APOIO À CRIANÇA EM RISCO (ACER BRASIL)

Em 1997, a ACER recebeu a doação de uma pequena propriedade no bairro de Eldorado no Município de Diadema (parte da região metropolitana de São Paulo), que foi transformada em uma casa de passagem para crianças em situação de rua. Ao longo dos anos, a comunidade local, que sofria de pobreza aguda, níveis extremos de violência e falta de serviços públicos, contatou a ACER para pedir-lhes que comesçassem a trabalhar com crianças locais, que eram de famílias desestruturadas e muitas vezes no processo de ir para as ruas.

Como resultado, a ACER abriu seu primeiro centro comunitário em agosto de 2001 atendendo 40 adolescentes. Ao final de 2002, estava atendendo 540 crianças e jovens. Com a evidência da enorme demanda por seus serviços, a nova Diretoria da ACER, composta principalmente por pessoas da cidade, decidiu reorientar o seu trabalho para se tornar uma organização de desenvolvimento da comunidade, ainda trabalhando com crianças, mas também buscando combater as causas dos problemas da comunidade.

Isso levou a um processo de planejamento estratégico com facilitadores externos durante 2004 e 2005 e uma nova missão surgiu: "resgatar a dignidade de crianças e adolescentes promovendo a transformação do ambiente social". Com isso, a organização passou a ter quatro unidades de serviços distintos:

- (I) o trabalho social;
- (II) educação e cultura;
- (III) adolescentes como agentes de mudança;
- (IV) o desenvolvimento comunitário centrado no desenvolvimento econômico e apoio a criação de novas organizações da sociedade civil dentro da comunidade.

Seus objetivos institucionais são:

- Promover a erradicação do trabalho infantil na região sul de Diadema;
- Garantir o acesso aos direitos básicos de educação, saúde, lazer e vida comunitária e familiar a crianças e jovens;
- Habilitar os jovens a exercer a intervenção da comunidade e liderança para modificar a realidade das instituições e da comunidade;
- **Envolver os diferentes atores da comunidade para atuar para o desenvolvimento da comunidade;**
- Desenvolver e sistematizar técnicas bem sucedidas de intervenção.

BALL SPORTS ASSOCIATION (ADBP)

A ADBP foi criada por moradores de Eldorado, no município de Diadema, após a percepção de que a quadra de esportes da Escola Hercília tinha sido tomada por usuários e traficantes de drogas, impedindo o uso da quadra pelos moradores locais para atividades esportivas e recreativas. Como

resultado, no início de 2009, os fundadores da ADBP pediram permissão da escola para começar a oferecer aulas de diferentes esportes na quadra de forma voluntária.

Aos poucos, a comunidade começou a usar a quadra de esportes novamente. Foram realizadas uma série de reuniões, e ficou claro que havia a necessidade de reforçar e ampliar este trabalho. Como resultado, os fundadores da ADPB procuraram o ACER mais ao final de 2009 para solicitar apoio no planejamento e estruturação do programa, e formalizar a ADBP como uma ONG. Desde então, as duas organizações, ao lado de algumas famílias locais, têm atuado conjuntamente no trabalho e no desenvolvimento e sistematização das técnicas de intervenção social.

Em 2010, a ADBP foi registrada formalmente como uma ONG, o que lhes permitiu captar recursos e começar a oferecer seus serviços com profissionais contratados trabalhando ao lado de voluntários, ajudando-os a melhor alcançar seus objetivos.

O PROJETO FUTEBOL E CIDADANIA

O projeto Futebol e Cidadania acontece em Eldorado, no sul do município de Diadema, em São Paulo. Com uma população de 67.420 pessoas, das quais 41% são menores de 18 anos, a área é caracterizada por elevados níveis de pobreza, vulnerabilidade social e violência e bastante limitada em termos de serviços públicos eficazes e organizações de base comunitária com a vontade ou capacidade para abordar estas questões.

Para os jovens, especialmente, falta acesso a uma boa educação, e há poucas perspectivas para o futuro. Com falta de perspectiva de se atingir algo de positivo em as suas vidas, os alunos têm baixo desempenho escolar e as taxas de abandono são elevadas, o que muitas vezes leva ao abuso de drogas, crime e prostituição.

Em 2009 e 2010 um projeto piloto desenvolvido pela Associação Desportiva Bola Pesada mostrou que através do uso de atividades esportivas inclusivas foi possível recuperar os espaços públicos e envolver os jovens e líderes comunitários em atividades que tiveram impactos muito positivos no nível individual e na comunidade.

Em parceria com a ACER Brasil, a Associação Desportiva Bola Pesada durante 1 ano e meio desenvolveu o projeto Futebol e Cidadania, seguindo o sucesso do projeto piloto e ocupou mais 3 quadras comunitárias, oferecendo atividades de futebol e recreativas diariamente, atingindo mais de 500 jovens dos grupos mais carentes e vulneráveis da região:

- meninas e mulheres jovens
- jovens envolvidos em atividades ilícitas
- meninos em situação de risco de envolvimento em atividades criminosas

Os resultados esperados do projeto definidos inicialmente foram:

- Resultado 1: Ao fim de três anos o direito ao esporte é garantido a 736 crianças por meio da ocupação e revitalização de 3 centros esportivos que estão sob o controle do tráfico de drogas
- Resultado 2: Ao fim de três anos, crianças e jovens estão mais envolvidos em atividades educacionais e/ou laborais apropriadas para a sua idade e são capazes de interagir de modo socialmente aceitável, como resultado do aumento de bem-estar físico, psicológico e emocional.

- Resultado 3: Ao final de 3 anos, a Associação Desportivo Bola Pesada é capaz de aplicar o ciclo completo de aprendizagem e captar recursos localmente por meio de apoio administrativo, treinamento e monitoramento e avaliação de organizações maiores, resultando em um modelo efetivo de cooperação para implementação de projetos sociais.

Em maio de 2013, desde a criação do Núcleo de Esportes da ACER, foi decidido pelos parceiros financiadores que a ACER seria responsável pela execução de todo o projeto. Assim, o terceiro resultado foi alterado para:

- Resultado 3: Ao final de três anos, a ACER estabeleceu o esporte para impacto social como parte de suas atividades e é capaz de aplicar o ciclo completo de aprendizado e captar recursos localmente.

3. OBJETIVO DA AVALIAÇÃO

1. Avaliar o impacto que o projeto tem tido nas vidas dos participantes do projeto dos três grupos-alvo, e também na comunidade como um todo.
2. Avaliar a contribuição gerada, para o projeto e para as próprias vidas dos jovens, de se ter jovens participando da execução do projeto.
3. Compreender o que foi aprendido e gerar aprendizado sobre o modelo de execução do projeto

4. ÁREAS DE AVALIAÇÃO

A avaliação deve oferecer uma análise crítica e independente, baseada nas seguintes perguntas avaliativas:

QUAL DIFERENÇA O PROJETO FEZ PARA A VIDA DAS PESSOAS?

- Que dimensão os resultados do projeto com os grupos-alvo tem atingido? Houve resultados inesperados?
- Quem tem se beneficiado e de quais maneiras? A comunidade em geral tem se beneficiado?
- Essas mudanças (resultados) são relevantes para as necessidades das pessoas?
- Houveram mudanças em políticas, práticas, tomadas de atitude e legisladores para beneficiar os grupos-alvo do projeto?
- A apropriação, por parte da equipe do projeto, da metodologia do esporte para impacto social e o seu uso afetou o envolvimento dos participantes e o seu bem-estar emocional, físico e psicológico?
- Quais mudanças nas vidas dos jovens monitores podem ser atribuídas ao fato de eles serem co-executores do projeto?
- Quais contribuições os jovens monitores têm feito para os participantes do projeto? E para os professores e assistentes dos professores?
- Em que medida a conquista das mudanças e resultados têm sido influenciada pelo contexto externo e por outros fatores?

COMO O PROJETO TEM FEITO ESSA DIFERENÇA?

Abordagens usadas pelo projeto e pelas organizações implementadoras:

- Como foi o processo de mudança em relação aos espaços comunitários? Esse processo foi eficaz em trazer mudanças duradouras? Houve falhas?
- Quais foram as metodologias e abordagens mais eficazes usadas pela organização para gerar mudanças na vida das pessoas? O que funcionou e o que não funcionou? O que foi aprendido com tudo isso?
- Como o tipo de organizações financiadas têm ajudado ou prejudicado a produção de mudanças duradouras? Como a mudança no modelo de gestão realizada no meio do período do projeto afetou os resultados?
- Como as relações entre parceiros ao longo da cadeia do projeto (organizações no Reino Unido /parceiros locais/grupos-alvo) tem ajudado ou prejudicado a execução e geração de mudanças e resultados?
- Quanto eficiente tem sido o sistema de gerenciamento, supervisão e sistema financeiro do projeto? Como eles tem ajudado ou prejudicado na geração de resultados duradouros?
- A organização soube como responder aos desafios e como agregar o que foi aprendido durante a implementação do projeto?
- O projeto tem sido eficaz em termos de custos?

ABORDAGENS USADAS PELOS FINANCIADORES:

- Como as abordagens da ABC Trust e do Comic Relief de gerenciamento da subvenção ajudaram ou prejudicaram a geração de mudanças duradouras?
- Como a maneira que o Comic Relief usou os seus bens organizacionais ajudou ou prejudicou a produção de mudanças (uso da mídia, acesso aos tomadores de opinião)?

4. METODOLOGIA

A avaliação deve ser conduzida usando uma metodologia participativa, através da qual o trabalho envolva todas as partes interessadas, incluindo os funcionários das diferentes organizações envolvidos no projeto, que devem ser oferecidos a oportunidade de prover informações e comentários para a equipe de avaliação.

A metodologia deverá incluir a análise de documentos já existentes, de informações que estarão sendo coletadas pelo projeto no ano 3 do projeto e de informações coletadas pelos avaliadores no período que for necessário dentro desse último ano do projeto, podendo cobrir os 7-8 meses finais do projeto (iniciando em abril/maio de 2014). Uma mistura de métodos é recomendada para garantir que informações e evidências qualitativas e quantitativas sejam avaliadas e referidas pelos avaliadores.

A proposta deve incluir o uso de uma estrutura metodológica clara, incluindo a identificação de todos os funcionários que serão consultados junto com as ferramentas a serem usadas.

5. PRODUTOS

A equipe de avaliação produzirá um resumo do relatório de avaliação, no qual os números/informações e evidências coletadas, as análises desenvolvidas e as recomendações propostas serão especificadas. Esse relatório deve estar de acordo com as seguintes recomendações:

- A parte principal do relatório não deve exceder 30 páginas, e deve incluir um resumo executivo e recomendações.
- Detalhes técnicos devem ser restritos aos anexos, os quais devem também incluir uma lista de informantes e plano de trabalho da equipe de avaliação
- Informações secundárias devem somente ser incluídas quando elas forem diretamente relevantes à análise e às conclusões do relatório.
- As conquistas destacadas no projeto devem ser apoiadas com informações relevantes.
- Os avaliadores externos devem ser capazes de demonstrar como chegaram as suas conclusões e citar as evidências usadas para apoiar os seus julgamentos.
- O relatório deve incluir uma seção dedicada às recomendações, ordenadas por prioridade. As recomendações devem também incluir também informações sobre como elas podem ser implementadas.
- Espera-se que o relatório inclua diretrizes em relação ao processo pelo qual as descobertas serão repartidas e discutidas com todas as partes interessadas, incluindo aquelas que se beneficiam do projeto, e como qualquer mudança será incorporada ao relatório.

O relatório deve ser acompanhado de uma análise de até duas páginas, mostrando o ponto de visão dos responsáveis pela subvenção e parceiros com relação à qualidade e profundidade da avaliação, a relevância e utilidade das recomendações, e que ações eles recomendam para serem tomadas em contrapartida.

O processo e o resultado de sua avaliação servirão como subsídio para o planejamento estratégico e para a continuidade do projeto Futebol e Cidadania.

6. SOBRE A CONFIDENCIALIDADE E PROPRIEDADE DOS RESULTADOS DO TRABALHO

O avaliador(a) se compromete a utilizar quaisquer informações e/ou documentos cedidos pelas entidades que compõem o Projeto Futebol e Cidadania exclusivamente para as atividades aqui estipuladas.

O avaliador(a) se compromete a manter confidencialidade sobre os documentos, informações e conhecimentos adquiridos na execução desta consultoria. A divulgação de qualquer material que faça referência a este trabalho para outro público que não sejam as atuais entidades envolvidas no Projeto Futebol e Cidadania (ACER, ABC Trust e Comic Relief) só poderá ser feita mediante aprovação do Contratante.

7. POLÍTICA DE PROTEÇÃO DA CRIANÇA

O Contratado deve conhecer e adotar os procedimentos que constam na Política de Proteção à Criança e ao Adolescente da ACER para a realização do objeto deste trabalho.

8. CRONOGRAMA

O cronograma será definido junto às duas organizações envolvidas, sendo que o produto final da avaliação deverá ser entregue até o dia 28 de fevereiro de 2015.